

304

PINHEIROS

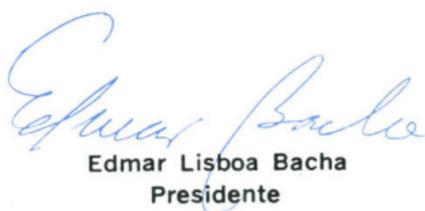
SUDESTE

ESPÍRITO SANTO

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.



Edmar Lisboa Bacha
Presidente

PINHEIROS

ESPÍRITO SANTO

ASPECTOS FÍSICOS — *Area: 960 km²; altitude da Sede: 100 m; temperatura média anual: 24°C; precipitação pluviométrica média anual: 1.300 mm.*

POPULAÇÃO RESIDENTE — *20.058 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 20,89 habitantes por quilômetro quadrado.*

ASPECTOS ECONÔMICOS — *620 estabelecimentos agropecuários, 40 industriais; 201 do comércio varejista e 162 de prestação de serviços (Censos Econômicos — 1980); 2 estabelecimentos bancários (1 oficial).*

ASPECTOS CULTURAIS — *51,2%, índice de alfabetização; 24 unidades escolares do ensino de 1.º grau, 2 estabelecimentos do ensino de 2.º grau; 1 biblioteca, 1 cinema e 1 associação.*

URBANIZAÇÃO — *4 avenidas, 28 ruas, 1 praça, 2 jardins; 5.710 prédios (2.539 ligados à rede de água, 2.108 à rede de esgotos); 94 estabelecimentos de alojamento e alimentação.*

ASSISTÊNCIA MÉDICA — *1 estabelecimento médico-sanitário com 17 leitos e 3 sem internação; 5 médicos, 4 dentistas, 1 farmacêutico, 6 auxiliares de enfermagem, 3 parteiras; 4 farmácias e drogarias.*

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — *Receita prevista e despesa fixada (milhões de cruzeiros): 124,0.*

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — *9 vereadores em exercício; 11.133 eleitores inscritos nas eleições de 1982.*

NOTAS HISTÓRICAS

O POVOAMENTO do Município teve início em meados do século XX, entre as localidades de Jundiá e Santo Antônio, onde o fazendeiro Lousival Carvalho explorava corte de madeiras. No lugar da atual Sede Municipal, o trabalhador José Pinheiro estabeleceu um armazém, surgindo um núcleo conhecido por Povoado do Pinheiro, mais tarde Barrinha, diminutivo do nome da Sede do Município de Conceição da Barra, a que a região pertenceu administrativamente, até 1963. Quando foi elevada a Município, recebeu o topônimo Pinheiros — homenagem ao primeiro comerciante da região.

Formação Administrativa

O MUNICÍPIO, com território desmembrado do de Conceição da Barra, foi criado em 30 de dezembro de 1963, pela Lei Estadual n.º 1917. A instalação ocorreu em 22 de abril do ano seguinte.

Na Divisão Territorial de 1965, figurou com 2 distritos: Pinheiros (Sede) e São João do Sobrado, situação em que permanece.

Organização Judiciária

A COMARCA foi criada em 10 de dezembro de 1977. De 1.ª entrância, sua jurisdição abrange o termo de Pinheiros.

O Poder Judiciário é exercido pelo Juiz de Direito e o Ministério Público é representado pelo Promotor.

Acham-se habilitados, ao exercício da profissão, 7 advogados.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião Espírito-Santense e na Microrregião da Baixada Espírito-Santense, Pinheiros, com área de 960 quilômetros quadrados, limita-se ao norte pelos municípios de Mucurici, Montanha e Conceição da Barra; ao sul, pelos de Boa Espe-

rança e São Mateus; a leste, pelo de Conceição da Barra; a oeste, pelos de Mucurici e Boa Esperança. A Sede Municipal, a 100 metros de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 18°30' de latitude sul, em sua interseção com o meridiano de 40°51', de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

QUASE todo o território apresenta relevo tabular, modelado em rochas areno-argilosas do grupo Barreiras, com cotas que se elevam para o interior até cerca de 200 metros. O extremo oeste apresenta uma topografia suavemente ondulada, moldada em rochas cristalinas, onde se erguem morros isolados, como o do Oratório, com 440 metros de altitude.

A rede hidrográfica, encaixada nos terrenos dos tabuleiros, é constituída pelo rio Itaúnas, e seus afluentes, destacando-se, entre estes, o Preto ou Itauninhas, o Jundiá e o Santo Antônio.

Clima

O CLIMA é *tropical megatérmico*, quase mesotérmico e *subúmido*. Os totais anuais de chuvas são de grande variabilidade ano-a-ano, mas oscilando, predominantemente, em torno de 1.300 mm. O regime anual se caracteriza, principalmente, por aumento de pluviosidade a partir de outubro; alcança seu ápice em dezembro; decresce a seguir até março, quando registra novo aumento, para decrescer novamente a partir de abril. Entretanto, apesar da maior concentração de chuvas nesse período (verão-outono), somente novembro e dezembro são, normalmente, meses úmidos, de excedentes de água nos solos e de escoamento superficial importante. Isto decorre do fato de que esse período é também o mais quente, o de maior evapotranspiração e, conseqüentemente, o de maior necessidade ambiental de água. Daí, somente os meses de novembro e dezembro possuírem, normalmente, oferta de chuvas superiores à demanda natural de água (120 a 140 mm, respectivamente). Situação inversa ocorre de maio a setembro, quando chove menos. Nesses meses, porém, as temperaturas, a evapotranspiração e, conseqüentemente, as necessidades ambientais de água são muito inferiores. Resulta daí que, não obstante a menor oferta de água de chuvas é comum a ocorrência de 2 a 3 meses caracterizados por pequenos excedentes de água nos solos. Em suma, o balanço hídrico anual nesse Município, isto é, a relação entre a oferta e a demanda ambiental de água, se caracteriza por um certo equilíbrio em qualquer época do ano: os períodos de redução de chuvas (sobretudo o inverno) não deixam os solos

muito carentes de umidade, e os períodos de aumento de chuvas (sobretudo o verão) não formam grandes excedentes e importantes escoamentos superficiais de água. Pode até mesmo ocorrer que o inverno apresente-se com algum excedente, pelo menos em 1 mês, e o verão seja um pouco seco, pelo menos durante 1 a 2 meses. Do ponto de vista térmico, o clima não é muito quente; a temperatura média anual é cerca de 24°C variando as médias mensais entre 25 a 26°C no verão, e entre 20 a 22°C no inverno. As temperaturas mais altas se verificam sobretudo no verão, com máximas diárias predominantes em torno de 30°C. As temperaturas mais baixas se dão, principalmente, no inverno com mínimas diárias predominantes variando em torno de 18°C e raramente descem abaixo de 12°C.

Vegetação

A COBERTURA vegetal do Município, representada pela *floresta atlântica de planície e encosta*, se distribui em duas formações distintas: a leste, ocorre sobre superfícies planas, modeladas em terrenos sedimentares, terciários, constituindo a "hiléia baiana" ou floresta dos tabuleiros, floristicamente relacionada com a "hiléia amazônica"; a oeste, a floresta se desenvolve sobre superfície movimentada, em terrenos cristalinos, sensivelmente mais densa e com elementos de maior porte. A degradação da vegetação, já bastante evidente, se fez inicialmente para o plantio do café e de lavouras cíclicas, completando-se com a formação de pastagens. Atualmente são encontradas áreas de reflorestamento, especialmente de eucalipto. Com a criação da reserva biológica do Córrego do Lado, procura-se preservar numa área com 2.400 ha parte da floresta primitiva que guarda muita atividade com a encontrada, tanto na reserva biológica de Sooretama, quanto no Parque Nacional do Monte Pascoal. Entre as espécies mais características são encontradas: o Jequitibá, o Jacarandá, a Peroba Amarela e outras espécies de madeira nobre.

Solos

PREDOMINAM solos minerais, profundos a medianamente profundos, bem a acentuadamente drenados, pouco susceptíveis à erosão, ácidos, bastante porosos e por vezes muito coesos. Apresentam, em certos locais, alto conteúdo de matéria orgânica e cristais de hematita na sua composição. São solos com saturação de bases, média a alta, e de fertilidade natural variando de baixa a média (*latossolos vermelho-amarelo, vermelho-escuro e podzólico vermelho-amarelo*).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 20.058 pessoas residindo em Pinheiros, em 1.º de setembro de 1980. Destas, 17.009 localizavam-se no Distrito Sede; 11.838 na zona urbana e 10.197 eram do sexo masculino.

A densidade demográfica era de 20,89 habitantes por quilômetro quadrado.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 622 nascimentos e 114 óbitos. Realizaram-se 172 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal as culturas agrícolas, a pecuária e a produção de leite.

Indústria

O CENSO Industrial de 1980 revelou a existência de 40 estabelecimentos, que apresentaram produção avaliada em Cr\$ 75,0 milhões. Contaram-se 379 pessoas ocupadas, sendo 274 ligadas à produção.

Foram pagos salários no total de Cr\$ 12,2 milhões, dos quais Cr\$ 10,8 milhões ao pessoal ligado à produção.

As despesas com operações industriais atingiram o total de Cr\$ 43,0 milhões (Cr\$ 39,9 milhões com matérias-primas, materiais e componentes).

O valor da transformação industrial alcançou Cr\$ 32,0 milhões.

Extração Vegetal

EM 1980, produziram-se 1.360 m³ de madeira em toras, 6.230 m³ de lenha e 2.275 t de carvão vegetal, nos valores de Cr\$ 2,7 milhões, Cr\$ 911,0 milhares e Cr\$ 6,0 milhões, respectivamente.

Silvicultura

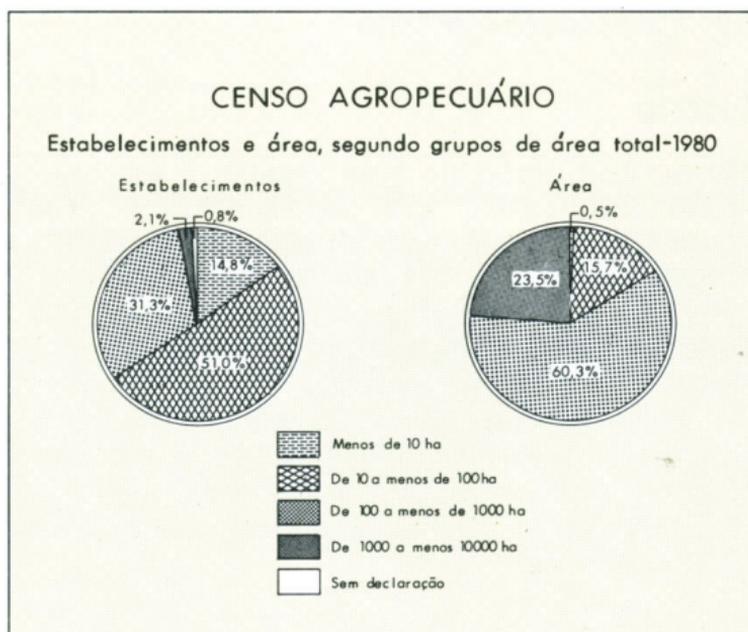
DENTRE as principais espécies existentes em 1980, ocupando 704 hectares, contaram-se 1.650.000 árvores de eucalipto.

Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 620 estabelecimentos, com 84.152 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuía-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	620	100,0	84 152	100,0
Menos de 10.....	92	14,8	452	0,5
De 10 a menos de 100.....	316	51,0	13 216	15,7
De 100 a menos de 1 000.....	194	31,3	50 740	60,3
De 1 000 a menos de 10 000.....	13	2,1	19 744	23,5
Sem declaração.....	5	0,8



Encontraram-se lavouras permanentes em 252 estabelecimentos (1.983 ha) e temporárias, em 496 (6.885 ha).

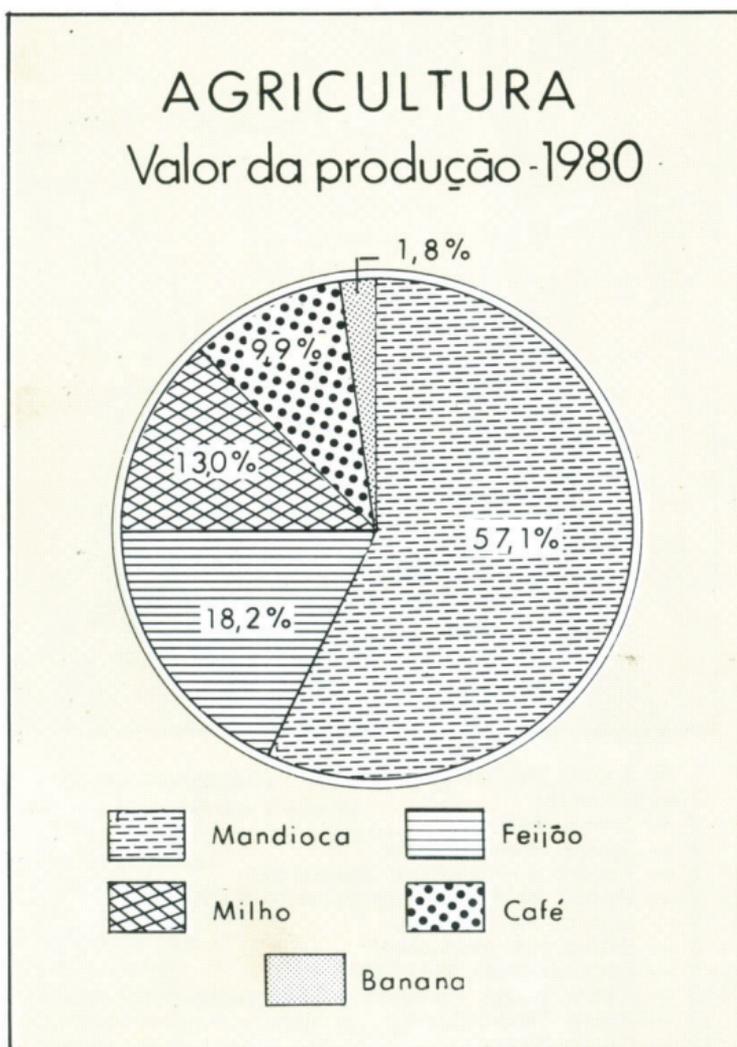
Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 4.675 pessoas. Registraram-se 108 tratores.

Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 4.479 hectares e avaliada em Cr\$ 113,1 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL.....	4 479	...	113 113	100,0
Mandioca.....	1 720	23 220	64 551	57,1
Feijão.....	1 415	365	20 549	18,2
Milho.....	980	1 225	14 700	13,0
Café.....	284	186	11 160	9,9
Banana (1).....	80	56	2 153	1,8

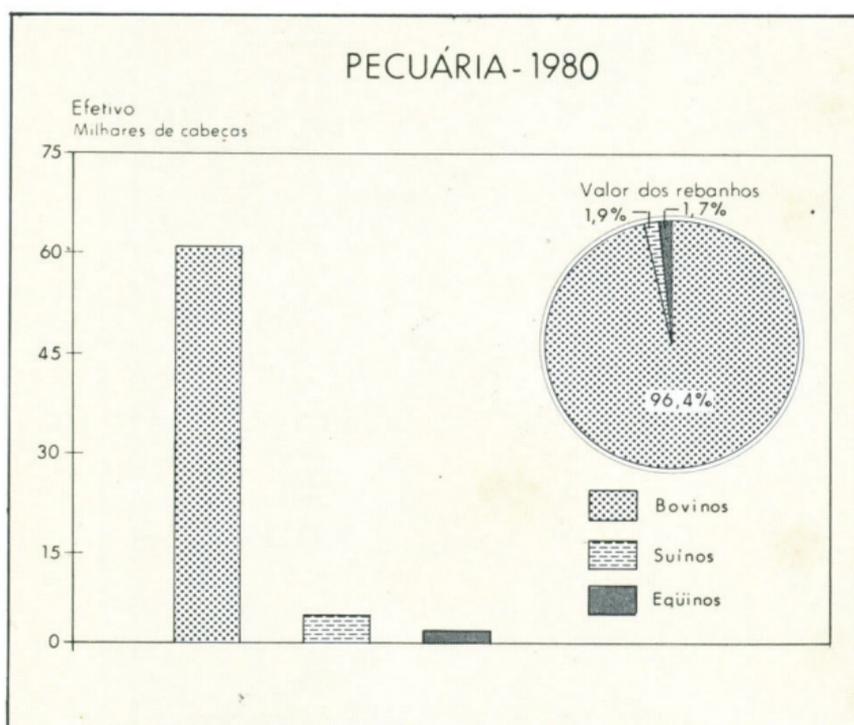
(1) Quantidade em 1.000 cachos.



Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 67.063 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 1,0 bilhão, em 1980.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	67 063	1 001 702	100,0
Bovinos.....	60 437	965 651	96,4
Suínos.....	4 683	19 341	1,9
Eqüinos.....	1 943	16 710	1,7



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 5,2 milhões de litros, no valor de Cr\$ 45,8 milhões.

Comércio

O CENSO Comercial de 1980 apurou a existência de 201 estabelecimentos do comércio varejista, alcançando o valor das vendas Cr\$ 379,1 milhões.

O intercâmbio comercial tem no gado bovino, na farinha de mandioca e no leite "in natura", seus principais produtos exportados, e no arroz, na gasolina e no óleo comestível, os importados.

Construção Civil

CONCEDERAM-SE, em 1982, 98 licenças para construir. A área dos terrenos abrangia 30.000 m², dos quais 7.497 m² com edificações, sendo 7.114 m² residenciais e 383 m² comerciais. Atribuiu-se a essas edificações o valor de Cr\$ 64,0 milhões. No mesmo ano, foram expedidas 4 licenças de "habite-se" para 240 m² de edificações, no valor de Cr\$ 3,0 milhões.

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 131 transmissões, no valor de Cr\$ 142,0 milhões, das quais 98 por compra e venda (Cr\$ 138,0 milhões).

Foram inscritas 28 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 34,0 milhões.

Serviços

SEGUNDO o Censo dos Serviços de 1980, havia 162 estabelecimentos em funcionamento em Pinheiros: 94 de serviços de alojamento e alimentação; 42 de reparação, manutenção, instalação e confecção sob medida; 15 de serviços pessoais e de higiene pessoal; 1 de serviços de radiodifusão, televisão e diversões e 10 de serviços auxiliares diversos. Nessas atividades ocupavam-se 291 pessoas, sendo de 286 a média mensal do pessoal ocupado.

A receita foi de Cr\$ 48,1 milhões.

Estabelecimentos Bancários

PINHEIROS dispõe de 2 estabelecimentos, dos quais 1 oficial.



Caixa Econômica Federal

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia federal BR-101; estaduais ES-130, ES-137 e ES-313, e por rodovias municipais.



As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	1 532	28:30
Vitória.....	291	06:30
Rio de Janeiro (RJ).....	851	17:00
São Paulo (SP).....	1 277	24:00
Boa Esperança.....	17	00:30
Montanha.....	47	01:30
Mucurici.....	65	02:00
Conceição da Barra.....	72	02:00
São Mateus.....	76	02:00



Terminal Rodoviário

Achavam-se registrados 315 automóveis e jipes, 122 caminhões, 52 camionetas e 25 veículos a motor não especificados, em 1982.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 1 agência no Município.

As comunicações telefônicas estão a cargo de 1 posto de serviços.

Em Pinheiros captam-se, regularmente, transmissões da TV Gazeta, canal 4, Vitória — ES.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

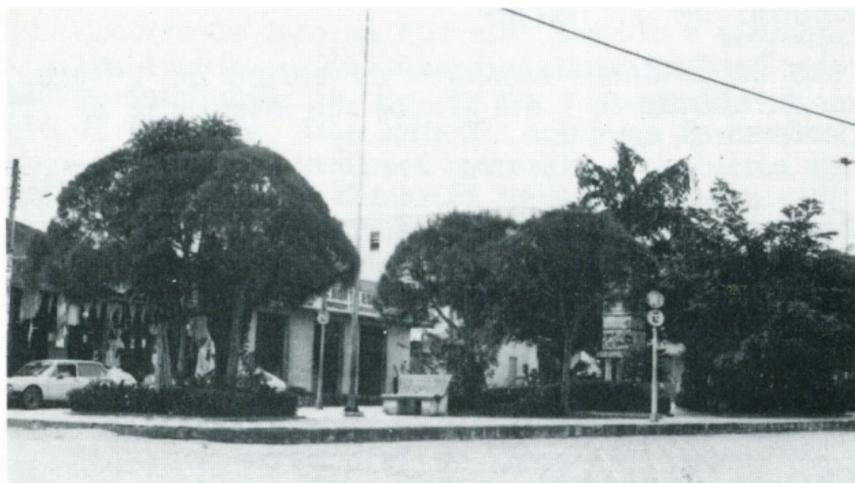
O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 5.710 prédios e 5.019 domicílios. Destes, 3.968 estavam ocupados, 1.009 vagos, 26 eram usados ocasionalmente, 1 encontrava-se fechado e 15 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 2.444 localizavam-se na zona urbana e 1.524 na rural.

Havia 1.785 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal, em 1981.

Dos prédios existentes, 2.539 estavam ligados à rede de abastecimento de água e 2.108, à rede geral de esgotos sanitários.

Entre os principais logradouros registram-se 1 praça, 2 jardins, 4 avenidas e 28 ruas.



Praça Municipal

O Município é beneficiado pelos Programas PROVÁRZEAS e PROÁLCOOL.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 1 estabelecimento, com 17 leitos e de 3 sem internação.

O corpo de saúde é constituído de 5 médicos, 4 dentistas, 1 farmacêutico, 3 parteiras e 6 auxiliares de enfermagem.

Funcionam 4 farmácias e drogarias.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, 91,9% declararam-se católicos; 7,1%, protestantes; 0,3%, de outras religiões e 0,5%, sem religião. Os demais se omitiram.

Profissionais Liberais

EXERCIAM suas profissões no Município: 2 veterinários, 1 agrônomo, 1 contador e 5 técnicos de contabilidade, em 1981.

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 8.778 pessoas de 5 anos e mais: 874 no quadro urbano e 2.904 no rural. O índice de alfabetização era de 51,2%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 24 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 4.478 alunos sob orientação de 127 professores, em 1981.

Ensino de 2.º Grau

O ENSINO de 2.º grau era ministrado em 2 estabelecimentos, com 3 cursos de habilitação profissional.

Em 1981 o corpo docente era constituído de 23 professores e o discente, de 380 alunos.

Outros Aspectos

OS MUNICÍPIES dispõem de 1 biblioteca e se reúnem em 1 associação desportiva.

Em funcionamento, 1 cinema.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM 1980, a arrecadação da União atingiu Cr\$ 8,7 milhões e a do Estado, Cr\$ 13,7 milhões. O Município arrecadou Cr\$ 27,5 milhões, realizando despesas no valor de Cr\$ 25,9 milhões, no mesmo ano.

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 124,0 milhões e fixava igual despesa.

A arrecadação federal é realizada no município de Nova Venécia.

Há uma Exatoria Estadual.



Prefeitura Municipal

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 9 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 11.133 eleitores.

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e freqüência."

IBGE

Presidente: Edmar Lisboa Bacha

Diretor-Geral: Regis Bonelli

Diretor de População e Social:

Cláudio Leopoldo Salm

Diretor de Economia:

Eduardo Augusto de Almeida Guimarães

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:

Charles Curt Mueller

Diretor de Geodésia e Cartografia:

Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:

Alexandre de Amaral Rezende

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:

Suzana Pinheiro Machado Mueller

Diretor de Informática:

Mario Aloysio Telles Ribeiro

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESID



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGR

I S S N 0102-1087